



## PREVENIR PARA NÃO TER: AVALIANDO O CONHECIMENTO DOS HOMENS SOBRE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

### PREVENT NOT TO HAVE: EVALUATING THE KNOWLEDGE OF MEN ABOUT THE PREVENTION OF PROSTATE CANCER

### PREVENIR PARA NO TENER: EVALUAR EL CONOCIMIENTO DE LOS HOMBRES EN LA PREVENCIÓN DEL CÂNCER DE PRÓSTATA

*Pâmela Scarlatt Durães Oliveira<sup>1</sup>, Rodrigo Marques Batista da Rocha<sup>2</sup>, Vanessa Maia da Silva Nunes Aguiar<sup>3</sup>,  
Henrique Andrade Barbosa<sup>4</sup>, Jaqueline D'Paula Ribeiro Vieira Torres<sup>5</sup>*

#### RESUMO

**Objetivo:** identificar o nível de conhecimento dos homens em relação aos métodos de prevenção do câncer de próstata com enfoque nos hábitos de vida. **Método:** estudo com abordagem qualitativa na vertente da Teoria do Interacionismo Simbólico. A população de estudo foi composta por homens com idade a partir de 40 anos. A coleta dos dados ocorreu a partir de reuniões em forma de grupo focal, onde as falas foram gravadas. O estudo apresenta dados referentes à segunda reunião, que abordou os métodos de prevenção do câncer de próstata, sendo as falas interpretadas pela Técnica de Análise de Conteúdo. **Resultados:** os dados mostraram que os métodos preventivos são conhecidos pelos homens, em contrapartida é necessário o abandono dos maus hábitos de vida. **Conclusão:** os resultados são um alerta para profissionais em saúde criarem novas estratégias para captar esta população na prevenção do câncer de próstata e desfazer os estigmas masculinos. **Descritores:** Neoplasias da Próstata; Saúde do Homem; Promoção da Saúde.

#### ABSTRACT

**Objective:** to identify the level of knowledge of men in relation to methods of prevention of prostate cancer with a focus in life habits. **Method:** it is a study of a qualitative approach based on the Theory of Symbolic Interactionism. The study population was composed of men aged from 40 years old. Data collection occurred from meetings with a focus group, where the statements were recorded. The study presents data regarding the second meeting, which discussed the methods of prevention of prostate cancer, being the speeches interpreted by the Technique of Content Analysis. **Results:** the data showed that the preventive methods are known by men, on the other hand it is necessary the abandonment of bad habits of life. **Conclusion:** the results are an alert for professionals in health to create new strategies to capture this population about the prevention of prostate cancer and undo the male stigmata. **Descriptors:** Neoplasms of the Prostate; Men's Health; Health Promotion.

#### RESUMEN

**Objetivo:** identificar el nivel de conocimiento de los hombres en lo que se refiere a métodos de prevención del cáncer de próstata con un foco en los hábitos de vida. **Método:** estudio de enfoque cualitativo acerca de la Teoría de Interaccionismo Simbólico. La población de estudio se compuso de hombres de 40 años y mayores. La recopilación de datos ocurrió a partir de las reuniones que se produjeron en la forma de un grupo de enfoque donde las declaraciones fueron grabadas. El estudio presenta datos acerca de la segunda reunión, en la que se analizaron los métodos de prevención del cáncer de próstata, siendo los discursos interpretados por la Técnica de Análisis de Contenido. **Resultados:** los datos muestran que los métodos preventivos son conocidos por los hombres, por otra parte, es necesario el abandono de los malos hábitos de vida. **Conclusión:** los resultados son una alerta para los profesionales de la salud para crear nuevas estrategias de captación a esta población acerca de la prevención del cáncer de próstata y deshacer los estigmas de los hombres. **Descriptor:** Neoplasias de la Próstata; Salud de los Hombres; Promoción de la Salud.

<sup>1</sup>Enfermeira (egressa), Especialista em Saúde da Família, Setor de Montes Claros- MG/UNIMONTES, Urgência, emergência, trauma e terapia intensiva, Faculdades Santo Agostinho-MG/FASA, Docência do Ensino Superior/FAVENORTE. Montes Claros (MG), Brasil. E-mail: [pamela-scarlatt@bol.com.br](mailto:pamela-scarlatt@bol.com.br); <sup>2</sup>Enfermeiro, Residente em Saúde Mental, Universidade Estadual de Montes Claros-MG/UNIMONTES. Montes Claros (MG), Brasil. E-mail: [rodrigomarkss@yahoo.com.br](mailto:rodrigomarkss@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Enfermeira (egressa). Faculdade de Saúde Ibituruna/FASI. Montes Claros (MG), Brasil. E-mail: [vanessasool@yahoo.com.br](mailto:vanessasool@yahoo.com.br); <sup>4</sup>Enfermeiro, Professor Mestre, Doutorando em Ciências da Saúde, Faculdades Integradas do Norte de Minas/FUNORTE, Faculdade de Saúde Ibituruna (FASI), Universidade Estadual de Montes Claros- MG/UNIMONTES. Coordenador do Centro de Pesquisa, Faculdade de Saúde Ibituruna/FASI. E-mail: [henriquebarbosa@ig.com.br](mailto:henriquebarbosa@ig.com.br); <sup>5</sup>Enfermeira, Professora Mestre, Doutoranda em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES, Faculdades Unidas do Norte de Minas/FUNORTE, Faculdade de Saúde Ibituruna/FASI. E-mail: [jaqueline.vieira@live.com](mailto:jaqueline.vieira@live.com)

## INTRODUÇÃO

A próstata é um órgão do sistema reprodutor masculino que ajuda a produzir e armazenar fluido seminal. Nos homens adultos, a próstata normal possui cerca de 3 centímetros de comprimento e pesa cerca de 20 gramas. Está localizada na pelve, abaixo da bexiga urinária e na frente do reto. Devido a sua localização, as doenças da próstata geralmente afetam o controle urinário, ejaculação e raramente defecção.<sup>1</sup>

Estima-se para o ano de 2014 68.800 novos casos de câncer de próstata. Nas regiões Sudeste e Nordeste, o câncer da próstata é o mais incidente entre os homens. Sem considerar os tumores da pele não melanoma.<sup>1-2</sup>

O câncer tem sido considerado um problema de saúde pública, atingindo indivíduos de todas as idades, gêneros e classes sociais, entretanto a consideração de que homem que é homem não adocece, faz com que essa população procure pelos serviços de saúde, predominantemente, em casos de doença já manifesta, acidentes ou lesões. Entretanto não se pode considerar somente o descaso masculino. Os serviços de saúde brasileiros, sobretudo os preventivos, ainda são voltados para as necessidades de crianças, mulheres e idosos. As unidades básicas de saúde funcionam em horário que coincide com o de trabalho e há uma desqualificação da assistência prestada aos homens no contexto de saúde, pois existem poucos espaços para expressão e reflexão de questões referentes à masculinidade.<sup>3-4</sup>

A identificação dos estágios iniciais do câncer pode reduzir taxas de morbidade e mortalidade, o que pode ser realizado por meio de dois níveis de programas de prevenção: a primária, que previne a ocorrência da enfermidade, e a secundária, que consiste no diagnóstico precoce por meio de rastreamento. A prevenção primária limita a exposição a agentes causais ou fatores de riscos como o fumo, sedentarismo, dieta inadequada, alcoolismo, dentre outros. Para a prevenção secundária do câncer se fazem necessários desenvolver procedimentos junto à população que permitam o diagnóstico precoce ou detecção das lesões cancerizáveis, cujo tratamento pode levar à cura ou à melhora da sobrevida dos indivíduos, como o exame digital da próstata ou o PSA (Antígeno Específico da Próstata), no caso do câncer de próstata.<sup>5</sup>

Conforme o exposto, o objetivo deste estudo é identificar o nível de conhecimento dos homens em relação aos métodos de prevenção do câncer de próstata com enfoque nos hábitos de vida.

## MÉTODO

Este artigo é um dos resultados do projeto de extensão e de pesquisa << Ensaio Comunitário - Saúde do Homem >>.

Nesse manuscrito são apresentados os dados referentes à parte qualitativa da pesquisa. A teoria que embasou a análise desta pesquisa foi o Interacionismo Simbólico que tem sido utilizado com sucesso na Enfermagem por se tratar de uma teoria em que o significado é o conceito central, onde as ações individuais e coletivas são construídas a partir da interação entre as pessoas, que definindo situações agem no contexto social que pertencem.<sup>6-7</sup>

O ensaio comunitário teve abordagem longitudinal, com três encontros com o grupo de homens, as reuniões ocorreram em forma de grupo focal, com duração média de duas horas cada, e todas abordaram o tema câncer de próstata de uma forma diferente. O intervalo entre os grupos foi de aproximadamente 20 dias entre cada intervenção. Nesse estudo são apresentados os dados referentes à segunda reunião, que abordou os métodos de prevenção do câncer de próstata.

Na pesquisa, foi estudada uma amostra intencional, de escolha aleatória, contendo 60 homens devidamente cadastrados na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Bairro Santa Rafaela da cidade de Montes Claros (MG), Brasil. Pelos princípios éticos, a amostra selecionada foi composta de 40 homens que não realizaram o exame preventivo do câncer de próstata, regularmente, e 20 homens que já aderiram ao exame, com faixa etária superior a 40 anos, sendo que tal recomendação se apoiou nas diretrizes da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) que determinava, até então, imperativa a realização do exame digital da próstata anualmente nessa faixa etária.

Foram utilizados como critérios de inclusão homens que realizaram o exame somente uma única vez e não retornaram, que não o realizaram a mais de três anos consecutivos, que nunca realizaram o exame e que realizam o exame regularmente. Os critérios de exclusão utilizados foram os homens que já haviam realizado a prostatectomia devido hiperplasia benigna da próstata ou por câncer e os indivíduos na faixa etária inferior aos 40 anos de idade.

Oliveira PSD, Rocha RMB da, Aguiar VMSN et al.

A coleta dos dados qualitativos ocorreu nas três reuniões, onde foram feitos os seguintes questionamentos: quais são os métodos para prevenir o câncer de próstata?, Realiza algum método que considera preventivo para o câncer de próstata? Já realizou o exame digital da próstata ou conhece alguém que já o tenha feito? O que sabe falar sobre o exame? As falas foram gravadas e transcritas logo após o grupo focal, de modo a permitir uma melhor análise das mesmas. As respostas foram agrupadas em categorias: significado, experiência e interações sociais, baseando nos preceitos do interacionismo simbólico. Os resultados foram apresentados em *folders* para os profissionais da ESF de escolha e aos participantes da pesquisa.

Foi garantido o anonimato dos participantes que também assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e nos resultados são identificados pela inicial H (de homem) e a numeração arábica determina a sequência da transcrição das falas, assim

Prevenir para não ter: avaliando o conhecimento...

permitindo o anonimato dos envolvidos na pesquisa. Vale ressaltar, ainda, que o projeto desse estudo atendeu à Resolução 466/2012 e foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa para apreciação e aprovação, com o número de protocolo do CEP/SOEBRAS: 403.501/2013.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### ◆ Caracterização dos participantes

A grande maioria dos entrevistados possui idade 41 e 60 anos, e são alfabetizados. A maior parte são casados e mais da metade já realizou algum dos exames preventivos, de toque retal ou PSA, pelo menos uma vez na vida.<sup>8</sup>

Segue abaixo uma representação dos resultados obtidos na pesquisa, divididos em categoria e subcategorias, para melhor exemplificá-los.



Figura 1. Esquema de divisão das subcategorias da categoria temática do estudo. Montes Claros (MG), Brasil, 2013.

### ◆ Categoria 1: Significado da prevenção do câncer de próstata para os homens.

Essa categoria mostra o conhecimento prévio dos homens a respeito dos métodos de prevenção atualmente utilizados por meio de ações que afastam os fatores que propiciem o desarranjo celular que acontece nos estágios bem iniciais da doença.

*Tem o exame do toque e o PSA. [H1]*

*Tem o de sangue mesmo. [H2]*

*É ter uma alimentação saudável, deixar cigarro, bebida. [H1]*

*É prevenir pra não ter o câncer. [H1].*

*Os hábitos de vida saudável é melhorar a alimentação. [H9].*

*É para de fumar, não beber, dormir bem. [H10].*

*É comer direito, fazer os exames, não fumar. [H11].*

*Parar de comer as gorduras. [H12].*

Pode-se observar através das falas expostas que para a grande maioria dos homens envolvidos na pesquisa, os métodos preventivos destinados para combater o câncer de próstata são bastante claros, sendo necessário somente a aceitação e conscientização por parte da população de abandono dos maus hábitos de vida.<sup>8</sup>

Embora vários estudos mostrem uma ampla discussão sobre a masculinidade na área da saúde e da enfermagem foi observado que ainda existe uma insuficiência de estudos sobre o empenho masculino voltado para o estilo de vida saudável e a promoção da saúde.<sup>8</sup>

### ◆ Categoria 2: Experiências relacionadas aos métodos preventivos do câncer de próstata.

Oliveira PSD, Rocha RMB da, Aguiar VMSN et al.

Nesta categoria verifica-se como os homens lidam com as práticas de prevenção do câncer e o sentido atribuído a atitude de preservação da saúde.

*A pessoa não para de fumar por causa da nicotina. [H6].*

*Eu fumo já tem anos e tenho vontade de parar de fumar mais não consigo. [H8].*

Alguns participantes demonstram crença e otimismo no abandono de vícios e na busca pelo diagnóstico precoce, em contrapartida podemos constatar o sentimento de fraqueza e inconformismo daqueles que ainda não abandonaram os maus hábitos de vida.<sup>8-11</sup>

*Eu... faz 9 anos que parei de fumar, fumei por 23 anos, minha qualidade de vida agora é outra. [H7].*

*Eu mesmo gastava quase 100 reais com cigarro. [H1].*

Os homens descrevem ainda, experiências positivas relacionadas ao abandono do tabagismo, baseados em sua opção por prolongar e manter seu bem-estar físico, estimulando outros homens a também abandonar o tabagismo.

*Eu tenho 41 anos e já quero fazer o exame pra prevenir, eu já posso vir no posto pedir pra fazer? [H1].*

*Mesmo que eu não tenho essa idade (50 anos) eu quero fazer o exame logo por que eu perdi 3 amigos muito íntimos recentemente e todos eram muito novos. [H1].*

A busca por maior qualidade de vida desmistifica o preconceito que acompanha o exame de próstata, atestando que a busca pela saúde dentre os homens envolvidos nesse estudo supera os mitos, contradizendo estudos onde a grande maioria dos entrevistados eram resistentes quanto a realização do exame preventivo de câncer de próstata.<sup>10-1</sup>

### ◆ Categoria 3: As interações sociais e as práticas dos métodos preventivos do câncer de próstata.

O apoio recebido pelos homens é um fator que lhes dá sustentação para que não desistam de se cuidar, que lhes mostra que vale a pena estar saudável e que reforça constantemente que outras pessoas se importam e se preocupam em ajudá-los. Experimentar o apoio da família e de amigos próximos e perceber que não está sozinho nesta batalha, encoraja os participantes a manter-se firmes no propósito de manutenção da saúde.

#### ◆ A interação de familiares

Os homens percebem que são tratados com carinho e cuidado pela família o que os sensibiliza a abandonar os vícios, além de que os exemplos positivos de outros membros da família que cuidam bem da saúde os

Prevenir para não ter: avaliando o conhecimento...

encorajam a realizar os exames preventivos.<sup>10-1</sup>

*As mulheres tem mais coragem pra expor o corpo mesmo. Minha mulher faz o exame todo ano, tenho que ser igual ela, neh. [H3]. É mais também tem que ter força de vontade, eu mesmo fumei 10 anos mais consegui parar. Foi difícil eu senti muita ansiedade, mais tive muito apoio da minha esposa, meus filhos me apoiando. [H1].*

#### ◆ A interação de amigos

Os participantes relatam experiências negativas relacionadas a amigos dos quais esperavam apoio e amparo, e relatam que a experiência ruim de amigos em relação ao câncer de próstata os estimulou a realizar o exame preventivo regularmente.

*Teve um amigo meu que me pedia cigarro quando eu estava tentando parar, aí dava vontade, mais eu resisti. [H1].*

*Eu perdi 3 amigos muito íntimos recentemente e todos eram muito novos. [H1].*

Os homens envolvidos nesse estudo não mencionaram que se sentem intimidados de fazer o exame por causa de experiências ruins de conhecidos ou medo de ser motivo de risada dentre os amigos devido a violação de sua masculinidade, contradizendo outros estudos que demonstram que as principais barreiras para realização do exame de toque retal é o medo do procedimento e vergonha em expor seus corpos, comprometendo sua masculinidade.<sup>8-9</sup>

#### ◆ A interação dos profissionais de saúde

Os profissionais de saúde constituem elementos de apoio para estes homens.

*Tem o vinho que os médicos falam pra gente tomar que é bom, mais tem o suco néh que tem os mesmos efeitos e não álcool, é melhor então. [H4].*

*O doutor já mandou eu fazer esse exame uma vez mesmo. [H7].*

*Eu até tenho um pedido desse exame lá em casa que o médico fez pra mim na última consulta. [H5].*

*A enfermeira toda vez que me vê pergunta se eu estou fazendo caminhada e parei de beber. [H6].*

Conforme as falas dos homens pode-se observar que o profissional de saúde tem se envolvido na prevenção do câncer de próstata solicitando os exames preventivos aos pacientes, além de orientar sobre a prática dos hábitos de vida saudáveis, sendo que esse dado está em desacordo com outro estudo realizado, onde as informações sobre os exames e métodos preventivos do câncer no homem são pouco difundidas pelos profissionais de saúde.<sup>12-4</sup>

## CONCLUSÃO

A consulta masculina para prevenção de doenças e promoção da saúde ainda é um desafio para a área da Saúde do Homem. Em virtude dos resultados obtidos, os autores consideram que ainda há uma barreira física e social a ser ultrapassada diante dos estigmas masculinos.

Vale ressaltar que as ações de prevenção e a detecção precoce também devem ser mais abordadas pelos profissionais de saúde visto que são estratégias básicas para o controle do câncer de próstata. Devem ser utilizadas atividades educativas constantes, persistentes e dinâmicas para os homens, segundo seu padrão de valores, escolaridade, entre outras variáveis. Essas atividades educativas devem priorizar a necessidade urgente de mudança de comportamento, tanto por parte dos homens quanto dos serviços, ressaltando os exames de rastreamento e com foco nas mudanças dos hábitos de vida.

A melhoria da qualidade do serviço, como a diminuição do tempo de espera para atendimento, horários diferenciados para os trabalhadores e respeito à privacidade são outras estratégias que devem ser utilizadas no sentido de captar esta população para a prevenção do câncer de próstata. Devem ser realizados novos estudos sobre como aumentar a adesão dos homens aos grupos educativos e como desfazer as barreiras socioculturais tão fortes existentes nessa população.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2014: incidência de câncer no Brasil. 2014, Brasília: Ministério da Saúde [Internet]. [cited 2015 Sept 14]. Available from: <http://www.inca.gov.br/wcm/dncc/2013/apresentacao-estimativa-2014.pdf>
2. Silva NEK, Sancho LG. Men's health care access to diagnosis and treatment of sexually transmitted diseases in a multidimensional and relational concept of vulnerability. *Interface comun. saúde educ.* [Internet]. 2013 June [cited 2015 Sept 15];17(45):463-71. Available from: <http://www.scielo.org/pdf/icse/v17n45/18.pdf>
3. Gomes R, Granja EMS, Honorato EJS, Riscado JLS. Male bodies in the field of health: links in the literature. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2014 June [cited 2015 Sept 25];19(1):165-72. Available from: <http://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/8380>
4. Martins AM, Gazzinelli AP, Almeida SSL, Modena CM. The psychological assistance to men with cancer: reflections from gender perspective. *Rev SBPH* [Internet]. 2013 June [cited 2015 Oct 10];16(1):49-69. Available from: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S151608582013000100004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151608582013000100004&lng=pt&nrm=iso)
5. Moura EC, Santos W, Neves ACM, Gomes R, Schwarz E. Men's health care in the scope of the Family Health Strategy. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2014 Feb [cited 2015 Sept 15];19(2):429-38. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232014000200429&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000200429&lng=en)
6. Minayo MCS (Org). *Qualitative material analysis techniques. The challenge of knowledge: qualitative research in health.* Hucitec/Abrasco. 2007 [cited 2015 Oct 10] 10:303-61.
7. GIL AHCDF. A look at the city and some of its scenarios-perspectives of symbolic interactionism and the methodology of Erving Goffman-a contribution to the study of everyday geography. *Rev de Estudos Geoeducacionais.* 2015 Oct [cited 2015 Nov 10];6(1):98-111. Available from: <http://www.geosaberes.ufc.br/seer/index.php/geosaberes/article/view/393/323>
8. Siqueira FAA, Santos SMP dos. Men's health: reflections about the access in a family health unit. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2015 Sept [cited 2015 Oct 13];9(9):9169-79. Available from: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/7326/pdf\\_8523](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/7326/pdf_8523)
9. Abreu ASASA, Cruz ACDAC, Cortez EA, Pereira FS, Nascimento RMDSM. Strategies for the prevention of prostate cancer. *Rev pesqui cuid fundam* [Online]. 2013 June [cited 2015 Oct 10];5(2):3795-807. Available from: [http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1833/pdf\\_781](http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1833/pdf_781)
10. Costa TBD, Moura VDF. The significance of the touch of the prostate for man: a nurse in health promotion. *Rev pesqui cuid fundam* [Online]. 2013 Oct [cited 2015 Oct 15];5(4):537-46. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=4767740>
11. Feitosa ANA, Sousa MAL, Quental OB, Almeida EUA, Medeiros RLSFM, Oliveira GS. penile neoplasm and men's health care. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2014 Sept [Cited 2015 Nov 10];8(9):2991-7. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/6520>
12. Pereira JS, Leite ES, Silva EN, Costa MS, Carvalho WSG. Knowledge and practice of nurses from primary care about prostate cancer. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2013 Oct [cited 2015 Sept 16];7(10):5837-42. Available from: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/4764/pdf\\_3573](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/4764/pdf_3573)
13. Araújo MG, Lima GAF, Holanda CSM, Carvalho JBL, Câmara AG. Men's health: actions and services in family health strategy.

Oliveira PSD, Rocha RMB da, Aguiar VMSN et al.

Prevenir para não ter: avaliando o conhecimento...

J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 Feb [cited 2015 Oct 13];8(2):264-71, Available from: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5777/pdf\\_4525](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5777/pdf_4525)

14. Arruda GO, Marcon SS. Survey on the use of health services by adult males: prevalences and associated factors. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2016 Mar [cited 2015 Nov 26];24:2685. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692016000100307&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692016000100307&lng=pt)

Submissão: 26/11/2016

Aceito: 08/12/2016

Publicado: 01/01/2017

#### **Correspondência**

Pâmela Scarlatt Durães Oliveira  
Universidade Estadual de Montes Claros  
Rua F, Nº 43  
Vila Campos  
CEP: 39403-01 – Montes Claros (MG), Brasil